

# A SUBTRIBO ZYGOPETALINAE (ORCHIDACEAE) EM HERBÁRIOS DO LESTE DO BRASIL: DIAGNÓSTICO DAS COLEÇÕES

Felipe Fajardo V. A. Barberena<sup>1,\*</sup>; Thiago E. C. Meneguzzo<sup>2</sup>, José Fernando A. Baumgratz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro;  
\*lpefajardovab@yahoo.com.br

## Introdução

As coleções botânicas são a principal fonte para estudos sobre diversidade vegetal, pois revelam informações primárias sobre dados de campo, possibilitando a sistematização de dados biológicos e geográficos. O Brasil é um país megadiverso em orquídeas, com 240 gêneros e 2442 espécies; mais de 50% desse total ocorre na Floresta Atlântica [1, 2]. Zygopetalinae, com 36 gêneros e ca. 400 espécies, é neotropical, com dois centros de diversidade: os Andes-Mesoamérica e o leste do Brasil, abrangendo principalmente a Floresta Atlântica e a Cadeia do Espinhaço [3]. Para o Brasil são registrados 23 gêneros e 113 espécies dessa subtribo, que ocorrem em todos os domínios fitogeográficos, exceto Pantanal e Pampas [1]. Considerando-se que as coleções botânicas são fundamentais para trabalhos taxonômicos, filogenéticos e voltados para conservação, analisa-se a representatividade qualitativa das coleções de Zygopetalinae em herbários do leste do Brasil e a importância para avaliação de grau de ameaça dos táxons.

## Metodologia

Realizou-se o levantamento de 22 herbários das Regiões Nordeste (CEPEC), Sudeste (CVRD, HMC, MBML, RFA, SP, SPF, SPSF, UEC, VIES) e Sul (FLOR, HAS, HBR, HCB, HDCF, HVAT, ICN, JOI, MBM, MPUC, SMDB, UPCB). Os dados obtidos nas etiquetas dos exemplares foram organizados em planilhas do programa Excel e interpretados sob a forma de gráficos e tabelas.

## Resultados e Discussão

Analisaram-se 957 espécimes de 17 gêneros e 63 espécies. *Zygopetalum* Hook. (364 exemplares), *Dichaea* Lindl. (189) e *Promenaea* Lindl. (125) são os gêneros mais representativos em herbários e *Zygopetalum maculatum* (Kunth) Garay é a espécie mais coletada (136 espécimes). Excetuando-se *Promenaea*, os demais gêneros endêmicos do Brasil e da Floresta Atlântica, *Hoehneella* Ruschi, *Pabstia* Garay (fig.) e *Neogardneria* Schltr. ex Garay são pouco amostrados, totalizando 19 exemplares. Os gêneros do norte da América do Sul, *Batemannia* Lindl., *Cheiradenia* Lindl., *Otostylis* Schltr., *Pescatorea* Rchb.f., *Weidmannia* G.A. Romero & Carnevali e *Zygosepalum* Rchb.f. não estão representados nos 22 herbários consultados. 80% das espécies (50) ocorrem na Mata Atlântica, enquanto a Amazônia (15), o Cerrado (12) e a Catinga (2) abrigam apenas 46%. O herbário SP documenta a maior e mais diversa coleção de Zygopetalinae, com 17 gêneros e 185 espécimes. De modo geral, ca. 10% dos exemplares (92) permanecem identificados somente em nível genérico, pois se encontram ou em estado vegetativo ou em fruto, particularmente *Zygopetalum*, que corresponde a 60% desse total. Constatam-se, ainda, vários endemismos, incluindo microendemismos, e

que a maioria dos herbários concentra uma representatividade de amostras relativas ao estado onde estão localizados, porém não documentando as diferentes fitofisionomias ou áreas onde as espécies se distribuem.



Figura. *Pabstia viridis* (Lindl.) Garay

## Conclusões

Este diagnóstico permite identificar elevado número de endemismos e a maior densidade de ocorrência na Mata Atlântica. Por outro lado, mostra a necessidade de estudos nos demais domínios fitogeográficos, particularmente na região Amazônica, e uma maior amostragem das espécies endêmicas de Floresta Atlântica nas coleções, visando à conservação dos táxons e o estabelecimento de áreas prioritárias para estudos florísticos e taxonômicos e alocação de recursos financeiros.

## Agradecimentos

A CAPES, pela bolsa concedida ao primeiro e segundo autores; ao CNPq, pela bolsa de produtividade concedida ao terceiro autor; a FAPERJ e CNPq, pelo fomento a essa pesquisa.

## Referências Bibliográficas

- [1] Barros, F.; Vinhos, F.; Rodrigues, V.T.; Barberena, F.F.V.A.; Fraga, C.N.; Pessoa, E.M. & Forster, W. 2013. Orchidaceae. In: R.C. Forzza *et al.* (orgs). **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB179>).
- [2] Stehmann, J.R.; Forzza, R.C.; Salino, A.; Sobral, M.; Corsta, D.P. & Kamino, L.H.Y. 2009. **Plantas da Floresta Atlântica**. Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- [3] Pupulin, F.; Pridgeon, A.M.; Veitch, N.C.; Grayer, R.J.; Blanco, M. 2009. Subtribe Zygopetalinae. Pp. 456-546. In: A.M. Pridgeon; P.J. Cribb; M.W. Chase & F.N. Rasmussen (eds.). **Genera Orchidacearum: Epidendroideae part two**. Vol. 5. New York, Oxford. University Press.